

---

## Exercícios sobre Brasil século XVI

---

### EXERCÍCIOS

1. (FGV 2009) Leia atentamente o poema *O Infante*, do poeta português Fernando Pessoa.

Deus quer, o homem sonha, a obra nasce.  
Deus quis que a terra fosse toda uma,  
Que o mar unisse, já não separasse,  
Sagrou-te e foste desvendando a espuma.  
E a orla branca foi, de ilha em continente,  
Clareou, correndo, até ao fim do mundo,  
E viu-se a terra inteira, de repente,  
Surgir, redonda, do azul profundo.  
Quem te sagrou, criou-te português,  
Do mar por nós em ti nos deu sinal.  
Cumpriu-se o Mar, e o Império se desfez.  
Senhor, falta cumprir-se Portugal!

O poema permite pensar sobre dois relevantes acontecimentos históricos, que são, respectivamente:

- O protagonismo marítimo lusitano nos séculos XV e XVI e a redução do seu império colonial no século XIX.
  - A descoberta do Brasil em 1500 e a perda de territórios no Nordeste e na África com a invasão holandesa no século XVII.
  - A formação do Condado Portucalense, em 1142 e a União Ibérica (1580-1640), período de extinção do império português.
  - A elaboração da ideia do Quinto Império Bíblico, relacionado ao destino de Portugal e, depois, o fortalecimento dos partidos socialistas que tomaram o poder em 1910.
  - A invasão de Portugal por tropas napoleônicas em 1808, comandadas pelo general Junot, e a vinda da família real portuguesa para a América, no mesmo ano.
2. (UERN 2015) Apesar da ênfase dada ao açúcar, a economia colonial não se esgotava nas plantações desse produto (...). Havia os pequenos produtores de alimentos que abasteciam os engenhos e as cidades (...). Nunca, desde o início da instalação da agroindústria, houve a diminuição do volume de açúcar produzido nas áreas a eles destinadas. (...)

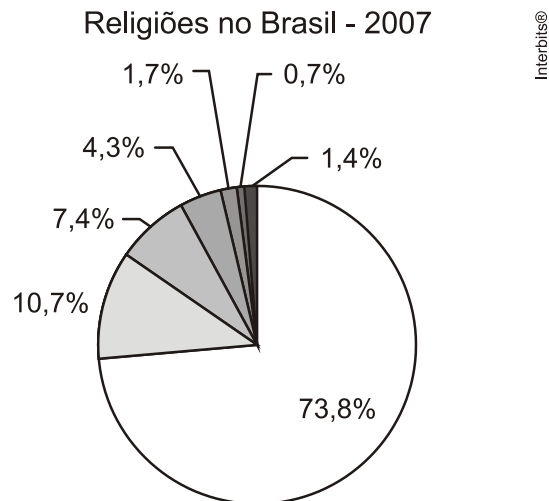
As mais ricas regiões produtoras de açúcar da Bahia tinham muitos braços para o trabalho.

(Disponível em: <http://pequenaantropologia.blogspot.com.br/2011/07/fichamento-montagem-da-economia.html>.)

O texto se relaciona à economia colonial. Nesse contexto, o *plantation*, utilizado não só na América Portuguesa, mas também nas outras colônias americanas, foi caracterizado basicamente pelos seguintes elementos:

- Policultura, importação, latifúndio e colonato.
- Monocultura, balança comercial, parceria e escambo.
- Monocultura, latifúndio, exportação e trabalho escravo.
- Policultura, minifúndio, subsistência e trabalho compulsório.
- Monocultura, minifúndio, importação e trabalho assalariado.

### 3. (ENEM 2011)



- Católica apostólica romana
- Assembleia de Deus e evangélicas pentecostais
- Sem religião
- Batista e evangélica de missão
- Espírita, umbanda e candomblé
- Testemunhas de Jeová
- Católica apostólica brasileira e outras religiões

SMITH, D. *Atlas da Situação Mundial*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2007 (adaptado).

Uma explicação de caráter histórico para o percentual da religião com maior número de adeptos declarados no Brasil foi a existência, no passado colonial e monárquico, da

- a) incapacidade do cristianismo de incorporar aspectos de outras religiões.
- b) incorporação da ideia de liberdade religiosa na esfera pública.
- c) permissão para o funcionamento de igrejas não cristãs.
- d) relação de integração entre Estado e Igreja.
- e) influência das religiões de origem africana.

**4. (ENEM 2007)** A identidade negra não surge da tomada de consciência de uma diferença de pigmentação ou de uma diferença biológica entre populações negras e brancas e(ou) negras e amarelas. Ela resulta de um longo processo histórico que começa com o descobrimento, no século XV, do continente africano e de seus habitantes pelos navegadores portugueses, descobrimento esse que abriu o caminho às relações mercantilistas com a África, ao tráfico negreiro, à escravidão e, enfim, à colonização do continente africano e de seus povos.

K. Munanga. *Algumas considerações sobre a diversidade e a identidade negra no Brasil*. In: "Diversidade na educação: reflexões e experiências". Brasília: SEMTEC/MEC, 2003, p. 37.

Com relação ao assunto tratado no texto, é correto afirmar que

- a) a colonização da África pelos europeus foi simultânea ao descobrimento desse continente.
- b) a existência de lucrativo comércio na África levou os portugueses a desenvolverem esse continente.
- c) o surgimento do tráfico negreiro foi posterior ao início da escravidão no Brasil.
- d) a exploração da África decorreu do movimento de expansão europeia do início da Idade Moderna.
- e) a colonização da África antecedeu as relações comerciais entre esse continente e a Europa.

- 5. (ENEM 2012)** Torna-se claro que quem descobriu a África no Brasil, muito antes dos europeus, foram os próprios africanos trazidos como escravos. E esta descoberta não se restringia apenas ao reino linguístico, estendia-se também a outras áreas culturais, inclusive à da religião. Há razões para pensar que os africanos, quando misturados e transportados ao Brasil, não demoraram em perceber a existência entre si de elos culturais mais profundos.

SLENES, R. *Malungu, ngoma vem! África coberta e descoberta do Brasil. Revista USP, n.º 12, dez./jan./fev. 1991-92 (adaptado).*

Com base no texto, ao favorecer o contato de indivíduos de diferentes partes da África, a experiência da escravidão no Brasil tornou possível a

- a) formação de uma identidade cultural afro-brasileira.
- b) superação de aspectos culturais africanos por antigas tradições europeias.
- c) reprodução de conflitos entre grupos étnicos africanos.
- d) manutenção das características culturais específicas de cada etnia.
- e) resistência à incorporação de elementos culturais indígenas.

## GABARITO

### Exercícios

1. a  
O poema de Fernando Pessoa, como evidencia a alternativa correta, retrata o pioneirismo português na Expansão Marítima e Comercial europeia entre os séculos XV e XVI e, ao mesmo tempo, a redução do Império português, construído a partir das conquistas territoriais no século XIX, cujo fato marcante foi a independência do Brasil em 1822
2. c  
O *plantation*, sistema de produção adotado variadas vezes na História, baseia-se em um tripé básico: monocultura, latifúndio e trabalho escravo. Complementa essa formação o mercado de produção ser voltado para o exterior, favorecendo a exportação dos produtos.
3. d  
No período colonial, quando o Brasil estava subordinado ao governo português, a religião católica era oficial e a única admitida. Qualquer outra expressão religiosa estava proibida e sujeita a perseguição. Após a independência, o Brasil manteve essa tradição e se constituiu como um Estado Católico, ainda oficial, no qual a Igreja estava subordinada ao Estado através de práticas como o padroado e o beneplácito.
4. c
5. d  
O texto retrata os primórdios da exploração europeia da África, realizada pelos portugueses à época das grandes navegações e da colonização do Brasil. A exploração através de feitorias não se caracterizou como um processo de colonização, apesar de garantir grandes lucros à Portugal responsável pelo tráfico negreiro. A colonização africana pelos europeus ocorreu durante a segunda metade do século XIX e estendeu-se até o período subsequente à Segunda Guerra Mundial.